



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Indicador:



AUTOR	TÍTULO
ANA CLARA ANDRADE SANTOS	GRUPO DE ESTUDO PETNUT: METODOLOGIA DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA (SESU- MEC/ FNDE)
ANA CRISTINA SOUZA DE JESUS PAIVA	DESPERTANDO SEUS SONHOS: UM PROJETO DE INCENTIVO AOS JOVENS DE COLÉGIOS PÚBLICOS DE GOIÁS PARA INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR
ANA PAULA NOGUEIRA GUIMARAES	OFICINAS COMO AUXÍLIO PARA AUMENTO NO ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS
DANIELA BAQUIEGA PESSOA	PROJETO “MÓDULOS DE ESTUDOS PET ENFERMAGEM” CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO PESQUISADOR
DANIELA DE CAMPOS FARIA	REUNIÕES CIENTÍFICAS COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. (SESU- MEC/ FNDE)
DÉBORAH MEDEIROS POLASTRI VIEIRA	PET-SAÚDE PROMOVEDO INTERPROFISSIONALIDADE: GRUPO TEMÁTICO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE
EDUARDO BRAUNO DE SOUSA	CULTURA COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE ACADÊMICA NA ESCOLA DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ELEAZAR MEZAIKO VILELA DIAS	ÓBITO MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA NO ANO DE 2017
EUNICE ELLEN GONTIJO DE MENEZES	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) INTERPROFISSIONALIDADE UFG - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO TUTORIAL.
GABRIELLA AGUIAR VALENTE	SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO
HYPATIA INDIRA CALDERÓN ROJAS	DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA NOS ALUNOS DA EJA
ISABELLA GUIMARAES AGUIAR DE FARIA	CAFÉ CONEXÕES DE SABERES

ISAC OLIVEIRA LEITE	IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE VALORES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
IZABELA JAKELINE LOPES DE PAIVA	QUANDO A MATEMÁTICA SE UNE AO CIRCO
IZADORA RODRIGUES BORGES	PROJETO DARWIN: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS
JOÃO MARCELO NOGUEIRA DE REZENDE	A EXPERIÊNCIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS NA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR: UM OLHAR INTERNO
JOEL DOS SANTOS LIMA	OFICINA EM GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO MENTAL E SOCIAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)
JORDANA MENESES	MATEMATICOLÂNDIA: UMA CIDADE GEOMÉTRICA
LAIZA BARBOSA GUIMARAES	PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS CURSOS DA UFG: UM ESTUDO DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE
LETÍCIA ASSIS	CICLO DE ESTUDOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA: PROTAGONISTA DE NOVOS SABERES (FONTE FINANCIADORA: ¿PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) ENFERMAGEM UFG -REGIONAL JATAÍ/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (SESU)/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)¿.
LETICIA RIBEIRO MARIANO	CONHECENDO O SUS PELO PET-SAÚDE: O INÍCIO DE UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL (PET-SAÚDE - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA SAÚDE)CONHECENDO O SUS PELO PET-SAÚDE: O INÍCIO DE UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL (PET-SAÚDE - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA SAÚDE)
LIS RAQUEL SILVA DO NASCIMENTO	PET3R - COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE DE COPOS PLÁSTICOS SESU MEC
MARCELLA CRISTINA VIEIRA SILVA VITTA	O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA ATENÇÃO A SAÚDE DOS IDOSOS: DA PARCERIA AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES.
MARCIA CRISTINA DA SILVA	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM ESCOLA DE

ENSINO FUNDAMENTAL

MARIA EDUARDA FELQUE DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS

PRISCYLLA RODRIGUES VILELLA

VIGILÂNCIA DE ÓBITOS MATERNOS: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE/INTERDISCIPLINARIDADE

RAFAEL DE CASTRO LISBOA

DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO SENSORIAL DE MASSA DE COXINHA DE BATATA DOCE INCORPORADA COM FARINHA DE CASCA DE BANANA

RODRIGO CELESTINO LOPES BORBA

HINO NACIONAL EM LIBRAS: DESPERTANDO FUTUROS ENFERMEIROS PARA A INCLUSÃO.

ROZEMBERGUE

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA: O TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NO GRUPO PET VILA BOA - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/UFG-REGIONAL GOIAS

SABRINA COSENDEY DUTRA DA SILVA

MATEMÁTICA BÁSICA EM PERSPECTIVA: UMA NOVA VISÃO DE ENSINO

Grupo de Estudo PETNUT: Metodologia de Complementação da Formação Acadêmica (SESU- MEC/ FNDE)

ANA CLARA ANDRADE SANTOS; Faria, D. C; Correia, E. S; Oliveira, J. G. P; Borelli, J.M; Bartholomei, J. B; Silva, L. F; Pinheiro, M. A; Azevedo, M. S; Corrêa, M. A. F; Matos, R. G; Azevedo, T. P.; Marília Mendonça Guimarães

Introdução: O Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (PETNUT-UFG) é um grupo que busca proporcionar vivências e atividades extracurriculares que envolvam a tríade de pesquisa, ensino e extensão. O programa contribui potencializando a formação acadêmica, profissional e pessoal, além de estimular outras competências como o trabalho em grupo, a tomada de decisões e liderança. Objetivo: Relatar a atividade Grupo de Estudo (GE) desenvolvida pelo grupo PETNUT, destacando como ocorre seu processo de organização e os principais resultados. Metodologia: O GE é um momento de diálogo com profissionais externos a respeito de temas relevantes para o crescimento do grupo. Essa atividade é organizada ao final do período de liderança do petiano, uma proposta do PETNUT que nomeia um petiano para essa função a cada três meses. O petiano líder fica responsável pela identificação e indicação de temas pertinentes para desenvolvimento do grupo, e por convidar profissionais externos para o diálogo e estudo em grupo. Em 2019, as fragilidades pontuadas dentro do PETNUT foram: dificuldade de tradução dos conhecimentos da área da saúde a terceiros durante as atividades junto à comunidade; a prevalência da ansiedade; e educação financeira. Com isso, entre os temas trabalhos mais recentes estão: letramento em saúde, inteligência emocional e previdência. Resultados: A proposta de construção do GE tem como base a metodologia de problematização do Arco de Manguerez. Esse exercício auxilia tanto no crescimento e na superação de fragilidades que o grupo possa identificar, favorecendo o aprimoramento das atividades contidas no planejamento anual do PETNUT, quanto nos aspectos individuais de cada aluno. Logo, no quesito desempenho individual do petiano, há o fortalecimento das competências pessoais, como liderança, resolução de problemas e pensamento crítico, e a ampliação da formação acadêmica ao abordar assuntos pouco vistos durante a graduação, como letramento em saúde, formas de comunicação e planejamento financeiro. Conclusão: O GE possibilita ampliar a formação acadêmica do graduando, pois trabalha com temáticas ainda pouco inseridas dentro no curso de Nutrição, e fortalece habilidades de liderança, reflexão e organização. Ele também auxilia na resolução de pontos fracos e no aprimoramento das atividades, garantindo experiências relacionadas a tríade universitária.

Palavras Chaves: Capacitação Profissional; Educação em Saúde.

DESPERTANDO SEUS SONHOS: UM PROJETO DE INCENTIVO AOS JOVENS DE COLÉGIOS PÚBLICOS DE GOIÁS PARA INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR

ANA CRISTINA SOUZA DE JESUS PAIVA; NERI, L. R.; SILVA FILHO, R. B. da; MENDES, M. F. da C.; ROCHA, L. O. R.; GUIMARÃES, C. P.; QUEIROZ, D. L. A.; SOUSA, E. B. de; SILVA, M. C. da; BORGES, M. V.; LISBOA, R. de C.; SILVÉRIO, L. R.; GUIMARÃES, A. P. N.; AZEDO, A. A. de; BARBOSA, A.R.; FREITAS, P. L.B. de; LIMA, V. B.; SOUZA, A. R. M. de

As políticas de incentivo ao ensino superior são pouco divulgadas e muitas vezes a população não tem acesso a várias informações, deixando dúvidas nas formas de ingresso em uma Universidade Pública, além de auxílios financeiros durante a graduação. O grupo do Programa de Educação Tutorial - Engenharia de Alimentos (PET EngAli) da Universidade Federal Goiás (UFG), promoveu a atividade de extensão *Despertando Seus Sonhos*, que tem como objetivo levar conhecimento sobre o ensino superior público, despertando os jovens para uma formação profissional de qualidade e gratuita. A atividade transmite informações por meio de exposições e esclarecimentos sobre os cursos, formas de ingresso, cotas, bolsas, através de folders e dinâmicas para uma maior interação. A atividade contou com a participação do PET Matemática e do PET Geografia. Foram visitados cinco colégios públicos em Goiânia e atendidos 467 alunos. Os discentes responderam um questionário, no qual relataram o quanto conheciam sobre a UFG. Apenas 10,1% dos alunos conheciam bem a Universidade, 5,9% não conheciam e 84% conheciam pouco. Foi observada a necessidade da Universidade se aproximar mais de jovens que cursam ensino médio em colégios públicos, pois os mesmos não têm acesso às informações básicas sobre quais cursos a instituição oferece e que os mesmos são públicos, gratuitos e de qualidade.

Universidade; PET; Atividade de extensão.

OFICINAS COMO AUXÍLIO PARA AUMENTO NO ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ANA PAULA NOGUEIRA GUIMARAES; MENDES, M. F. da C.; SOUSA, E. B. de; AZEVEDO, A. A.; PAIVA, A. C. S. de J.; QUEIROZ, D. L. A.; ROCHA, L. O. R.; SILVÉRIO, L. R.; SILVA, M. C. da; FILHO, R. B. da S.; LIMA, V. B.; BARBOSA, A. R.; NERI, L. R.; GUIMARÃES, C. P.; BORGES, M. V.; FREITAS, P. L.B. de; LISBOA, R. de C.; LEITE, I. O.; NERIS, K. A.; MOREIRA, L. B.; OLIVEIRA, M. E. F.; ; SOUZA, Adriana Régia Marques de.

O índice de reprovações nas matérias introdutórias dos cursos de engenharia é elevado. Com o objetivo de reduzir a evasão do curso de Engenharia de Alimentos foram realizadas oficinas de matérias que apresentam altos índices de reprovação (Cálculo, Álgebra, Física e Laboratório de Física). O grupo do Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos (PET EngAli) promoveu quatro oficinas no primeiro semestre de 2019, voltadas para os alunos do primeiro período do curso, com os temas: Calculadora Científica, Propagação de Erros, Gráficos em Papel Milimetrado e Uso de Determinantes. As oficinas contaram com a participação de cerca de 100 alunos dos cursos de Engenharia de Alimentos e Agronomia, dos diversos períodos da graduação, visto a dificuldade e importância dessas matérias. De acordo com questionário aplicado ao final das oficinas, 98% dos participantes relataram que sanaram suas dúvidas e 91% disseram que as oficinas terão impacto positivo em sua graduação. é Foi possível perceber a importância das oficinas para os estudantes, bem como a necessidade da troca de experiências entre alunos de diferentes períodos de graduação para melhoria do ensino de graduação.

Palavras chaves: reprovação; alunos; matérias; PET.

PROJETO MÓDULOS DE ESTUDOS PET ENFERMAGEM CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO PESQUISADOR

DANIELA BAQUIEGA PESSOA; BORGES,C.J. ; SOUZA,M.R.

Introdução: A atual sociedade exige que o aluno tenha um conhecimento além dos conteúdos básicos apresentados durante sua formação. Ele deve ser capaz de pesquisar e através dos resultados e da experiência adquirida, construir conhecimento (ULHÔA, 2006). Segundo BORGES (2008), a pesquisa capacita o aluno para agir em busca de novos aprendizados e para a formação do aluno-pesquisador, faz-se necessário o exercício de métodos e técnicas de pesquisa científica.**Objetivo:** Descrever uma das ações do programa PET Enfermagem UFG-Regional Jataí, voltada ao ensino, dos processos envolvidos na pesquisa científica.**Metodologia:** Trata-se do projeto Módulos de Estudos PET Enfermagem no qual foi trabalhado o tema: Busca em base de dados e sua aplicação na pesquisa. O projeto é desenvolvido durante todo o ano, de forma que a cada mês aconteça um módulo de estudos, organizado por um petiano, abordando temas relevantes para a formação profissional dos bolsistas. O módulo de estudos Busca em base de dados e sua aplicação na pesquisa aconteceu no dia 04 de julho de 2019, no laboratório de informática, e nele os alunos aprenderam a utilizar as principais plataformas de bases de dados, como: PubMed, LILACS, SciELO e BVS. O encontro foi conduzido por três petianos, que possuem domínio sobre o uso das plataformas. **Resultados:** Todos os 13 bolsistas participaram da atividade proposta. No decorrer da ação eles navegaram pelas plataformas e praticaram o que foi exposto na palestra, tirando dúvidas.**Conclusão:** Os alunos se sentiram mais confiantes e motivados a colocarem em prática os saberes adquiridos nos três projetos de pesquisa que estão desenvolvendo atualmente.

Palavras-chave: Pesquisadores; pesquisa; base de dados.

Referências bibliográficas:

BORGES, Júnior César Oliveira. A pesquisa como espaço de aprendizagem para a formação do aluno-pesquisador. Revista gestão universitária 02/07/2008. Acesso em: 29/08/2019. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-pesquisa-como-espaco-de-aprendizagem-para-a-formacao-do-aluno-pesquisador>

ULHÔA, E. Et al. A formação do aluno pesquisador. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, 2006. Acesso em: 01/09/2019. Disponível em: <http://www.redepoc.com/jovensinovadores/AformacaodoalunopesquisadorCEFETMG.pdf>

Fonte Financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem UFG-Regional Jataí / Secretaria de Educação Superior (SESu) / Ministério da Educação (MEC).

Reuniões científicas como estratégia de integração ensino, pesquisa e extensão em um Programa de Educação Tutorial. (SESU- MEC/ FNDE)

DANIELA DE CAMPOS FARIA; Azevedo, M.S.S.; Santo, A.C.A.; Correia, E.S.; Borelli, J.M.; Silva, L.F.; Pinheiro, M.A.; Matos, R.G.; Azevedo, T.P.; Beatriz M.Z.; Carneiro, E.O.; Assis, A.L.; MOREIRA, M.M.; LUZ, H.K.S.; Marília Mendonça Guimarães

Introdução: O Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (PET NUT-UFG) é um grupo que busca proporcionar vivências e atividades extracurriculares que envolvam a tríade de pesquisa, ensino e extensão. O programa contribui potencializando a formação acadêmica, profissional e pessoal, além de estimular outras competências como o trabalho em grupo, a tomada de decisões e liderança. **Objetivo:** Relatar as Reuniões Científicas do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Nutrição (PETNUT) executadas durante 2018 e 2019, assim como explicar sobre os resultados obtidos dessas reuniões na execução de atividades do grupo PET NUT, seu propósito e efetivação. **Metodologia:** As Reuniões Científicas foram realizadas quinzenalmente, com a participação das 12 petianas, a tutora e comunidade acadêmica. Inicialmente, elaborou-se o cronograma, selecionou-se o livro e os capítulos para leitura individual, seguido pela divulgação do tema, data e local da reunião nas redes sociais do grupo a fim de oportunizar à comunidade acadêmica proximidade e participação nas atividades de ensino e aprendizagem do PETNUT. Posteriormente, ocorreu a apresentação e discussão em grupo. **Resultados:** No segundo semestre de 2018, iniciou-se a leitura e discussão do livro Nutrição Comportamental, pois, observou-se a necessidade da discussão desse tema interna e externamente, visto que este conteúdo não faz parte da grade curricular. As discussões do livro se mantiveram em 2019. Até o momento, já foram lidos e discutidos 15 capítulos. **Conclusão:** As reuniões permitiram maior proximidade do grupo PETNUT com os demais acadêmicos, e observou-se o aperfeiçoamento do pensamento crítico e a ampliação do conhecimento acerca do tema pelos participantes, por meio de maior interação e criticidade dos comentários durante as discussões. As reuniões estão promovendo capacitação das petianas e da comunidade acadêmica, com a promoção de apoio acadêmico dentro e fora do grupo, além de fortalecer o tripé do Programa de Educação Tutorial (ensino, pesquisa e extensão), através de discussões e vivências.

Palavras chaves: Educação, Educação Baseada em Competências, Tutoria

Fatores sociodemográficos e psicossociais que influenciam na automutilação dos adolescentes atendidos em um CAPS

DANIELLE XAVIER MORAES; CAMILA CARDOSO CAIXETA

A adolescência é marcada por mudanças sociais, físicas, emocionais e também comportamentos adversos à saúde, como a automutilação, sendo esta, um fenômeno complexo, com diferentes conceitos e determinantes. Uma das explicações para esta prática é a tentativa de modular emoções oriundas de vivências negativas. Objetivo: O objetivo do estudo é conhecer os fatores de risco que influenciam na automutilação dos adolescentes de um Centro de Atenção Psicossocial, com base na percepção do próprio sujeito. Material e Métodos: É um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. Utilizamos análise de prontuários e grupo focal na coleta de dados, que foram analisados segundo Bardin (análise de conteúdo). Resultados e discussão: Encontramos 27 adolescentes com pelo menos um episódio de automutilação, a maioria do sexo feminino. Relacionamos diversos fatores de risco como bullying, perda de ente querido, abuso sexual entre outros. Os adolescentes apresentam baixa autoestima, tristeza e raiva. Foi observada relação entre ideação suicida e automutilação. A religiosidade é citada como fator de risco. Os adolescentes relatam isolamento social, porém sentem falta de discussões sobre assuntos da adolescência. Conclusões: A automutilação é resultado de diversos eventos que geram sentimentos negativos nos adolescentes, os quais não encontraram outros meios para alívio destas sensações. Diálogos livres de julgamentos e suporte parental são os principais fatores de proteção identificados. - Adolescente, automutilação, saúde mental

PET-SAÚDE PROMOVENDO INTERPROFISSIONALIDADE: GRUPO TEMÁTICO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

DÉBORAH MEDEIROS POLASTRI VIEIRA; Alana Marcelino Ribeiro Freitas; Kimberly Borselly Silva Alves Borselly; Sarah Rodrigues Caldas; Felipe Wachs, Luciana Bronzi de Souza, Heitor Martins Pasquim, Carla Cristina da Conceição Ferreira

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) foi criado para promover a integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS e implementar projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação para formação integrada na área da saúde. Na Universidade Federal de Goiás (UFG) o programa foi dividido em 5 grupos tutoriais, compostos por coordenador, tutores, preceptores e estudantes, com atuação em unidades da Secretaria Municipal de Saúde. O grupo tutorial 5 (GT5) iniciou suas atividades na reunião geral em abril/2019, focadas em ações de interprofissionalidade. **Objetivo:** Relatar as visitas realizadas pelo GT5 nos locais de atuação dos preceptores e as percepções do grupo sobre possibilidade de novas ações de promoção da saúde à comunidade baseadas na interprofissionalidade. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento sobre quais temas o GT5 gostaria de trabalhar a Interprofissionalidade para construção do plano de ação do grupo. Foi unânime a escolha da promoção de saúde e estabelecido a realização de visitas pelos integrantes ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) Luana Park, Distrito Sanitário Norte, Centros de Saúde da Família Santo Hilário e Andreia Cristina. Em paralelo, foi feita revisão bibliográfica sobre o tema promoção da saúde e como ele integra os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da UFG. **Resultados:** Ao todo foram realizadas 2 reuniões gerais e 7 reuniões do GT5 para discussão sobre interprofissionalidade e promoção da saúde, além de estruturação dias e horários para as visitas técnicas. As visitas foram realizadas em todas as unidades. Em muitas delas as intervenções com a comunidade não são realizadas de forma interprofissional, apenas multiprofissional, limitando o olhar do servidor na forma de lidar com o paciente e não englobando o caráter multifacetado daquilo que produz e mantém a qualidade de vida dos indivíduos. Em todas as unidades, percebeu-se a obesidade como maior problema entre os pacientes. **Conclusão:** As atividades planejadas na primeira reunião geral do PET-Saúde foram desenvolvidas positivamente e finalizadas em agosto/2019. Assim, os integrantes do GT5 ampliaram conhecimentos em promoção da saúde e interprofissionalidade, com diagnóstico sobre a necessidade de trabalho interprofissional dentro das unidades de saúde.

Palavras-chaves: PET-Saúde; Interprofissionalidade; Promoção da Saúde

CULTURA COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE ACADÊMICA NA ESCOLA DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

EDUARDO BRAUNO DE SOUSA; LIMA, V. B.; FREITAS, P. L. B. de; NERI, L. R.; SILVA FILHO, R. B. da; MENDES, M. F. da C.; ROCHA, L. O. R.; GUIMARÃES, C. P.; QUEIROZ, D. L. A.; PAIVA, A. C. S. de J.; SILVA, M. C. da; BORGES, M. V.; LISBOA, R. de C.; SILVÉRIO, L. R.; GUIMARÃES, A. P. N.; AZEDO, A. A. de; BARBOSA, A. R.; SOUZA, Adriana Régia Marques de

O cansaço, estresse, ansiedade e isolamento são fatores cada vez mais presentes na trajetória acadêmica. Com o intuito de melhorar estes impasses, o grupo do Programa de Educação Tutorial - Engenharia de Alimentos (PET EngAli) da Universidade Federal Goiás (UFG), promoveu no primeiro semestre de 2019, o PET Cultural, com o objetivo de levar entretenimento aos discentes, docentes e funcionários da universidade, e proporcionar união entre a comunidade universitária da Escola de Agronomia. A iniciativa trouxe conhecimento artístico, por meio de mostras culturais e foram realizadas quatro edições: oficina de Yoga e Meditação, show musical (com uma banda formada por discentes da Escola de Agronomia), dupla sertaneja e o Arraiá do PET. Em duas edições, show musical e Arraiá, os demais grupos de estudo da Engenharia de Alimentos também participaram da organização. A atividade além de proporcionar um ambiente mais agradável e acolhedor, trouxe diversidade dentro da Escola de Agronomia, estimulando a aprendizagem e desenvolvimento pessoal, pois a cultura é a somatória de tradições, costumes e valores de uma população, que é de extrema importância para o desenvolvimento da sociedade. O PET Cultural promoveu a integração e o trabalho em equipe movidos por um denominador em comum: A Cultura.

ÓBITO MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA NO ANO DE 2017

Eleazar Mezaiko Vilela Dias; VILELLA, P. R.; GOMES, B.L.A; PESSONI, A.P.S; MORAIS, N. R. A; RIBEIRO, L.M; GANDORA, L.P.S; RIBEIRO, L.A;; ROCHA, B.S

Introdução: No Brasil, independente da causa, óbitos maternos (morte durante a gestação ou até 42 dias após o término da mesma) e de mulheres em idade fértil (10 aos 49 anos), são de investigação obrigatória, de acordo com a Portaria GM/MS nº 1119/2008. O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), do Ministério da Saúde, coleta, processa e fornece dados sobre óbitos em todo país. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, no município de Goiânia, Goiás.

Metodologia: Estudo transversal descritivo, com base em dados secundários, derivados do DATASUS. Foram coletados os dados referentes ao ano de 2017, e os mesmos foram estratificados em: causas e local do óbito, faixa etária, etnia e estado civil. **Resultados:** Para óbitos maternos, foram registrados um total de 11 ocorrências, sendo que 100% estavam relacionadas à gravidez e 90% ocorreram em ambiente hospitalar. Com relação aos dados sociodemográficos: 54% estavam na faixa etária entre 30 e 49 anos, 72% pertenciam as etnias pretaparda e 33,2% eram casadas. Em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil, em Goiânia, foi registrado um total de 413 mortes. As causas de morte mais comuns foram: neoplasias (30%), doenças cardiovasculares (15%) e causas externas, como acidentes e agressões físicas (23,5%), desses óbitos, 64% ocorreram em ambiente hospitalar. Com relação aos dados sociodemográficos: 74% estavam na faixa etária entre 30 e 49 anos, 54% eram pretaspardas e 61% eram solteiras ou tiveram o estado civil ignorado. **Conclusão:** É mister a utilização desses dados para fomentar estratégias tanto no âmbito da atenção primária à saúde, quanto em níveis de maior complexidade. Ademais, os resultados subsidiarão o desenvolvimento de campanhas e programas específicos para essa população, que tenham por intuito, realizar ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, o que resultará na diminuição dessas estatísticas.

**Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) Interprofissionalidade UFG -
Relato de experiência de grupo tutorial.**

**EUNICE ELLEN GONTIJO DE MENEZES; RIBEIRO, A.L.S; SOUSA, A.G; DAMASCENO, A.S.R;
PINHEIRO, A.D; RODRIGUES, A.C.C; BORGES, I.G.G; ZANINI, C.R.O; LOPES, J.F; CUNHA,
J.C.L; RASSI, L.T; BARBOSA, L.F; TAVARES, N.O; DORNELAS, R.F; BISERRA, R.M.R;
GONÇALVES,G.M.A; JORDÃO, L.M.R**

Em 2018, o Ministério da Saúde (MS) propôs a seleção de projetos de Instituições de Educação Superior em conjunto com Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde para participação no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade. Este programa visa propiciar melhor integração entre o ensino, o serviço e a comunidade com ênfase no desenvolvimento e melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS) com realce na educação interprofissional, para que membros de várias profissões aprendam e trabalhem juntos, colaborativamente. O objetivo desse trabalho é relatar as atividades realizadas no primeiro semestre de 2019 por um grupo tutorial (GT) do PET-Saúde UFG- Interprofissionalidade, regional Goiânia. As atividades se iniciaram com uma reunião com todos os cinco grupos tutoriais, sendo cada um composto por estudantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Medicina, Musicoterapia, Odontologia, e Psicologia, além de preceptores trabalhadores do SUS, coordenador e tutores (docentes de cursos da saúde). Durante os meses subsequentes, o GT realizou o curso à distância de Educação Interprofissional em Saúde (EIP), elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em parceria com a Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (ReBETIS) e disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS); além de visitas técnicas aos serviços de saúde em que os preceptores atuam, com vistas a aproximar os estudantes e docentes da realidade do SUS e identificar as iniciativas de práticas colaborativas em saúde (PCS) na Estratégia Saúde da Família e no nível distrital. Houve ainda reuniões de trabalho de coordenadores e tutores, do eixo comunicação/relatoria e web-conferências com assessores do MS. Em seguida, realizou-se encontro do GT para avaliação por feedback das visitas técnicas e do curso teórico e reunião dos cinco GTs para planejamento estratégico e sistematização de atividades para o próximo semestre, como a criação de grupo de estudos sobre a EIP e análise do pré-teste sobre o conhecimento prévio dos participantes a respeito da EIP e PCS. Considera-se que o PET-Saúde UFG Interprofissionalidade tem sido uma oportunidade tanto para os estudantes quanto para os preceptores de vivenciar experiências fora de seus ambientes usuais, e uma ferramenta para fortalecer o conhecimento sobre EIP na UFG e potencializar as PCS no SUS Goiânia.

PALAVRAS-CHAVES: PET, saúde, SUS

Saúde mental na Universidade: Práticas integrativas como estratégia de acolhimento

GABRIELLA AGUIAR VALENTE; PAMELLA WOODSON HONORATO; ANA CLARA ANDRADE CASTRO; MATEUS NUNES VIGILATO DE FREITAS; LETÍCIA HAUNHOLTER DOS SANTOS; ELIEZER CARVALHO FRANÇA; NAYARA BENTO DA SILVA QUEIROZ; MARIANA ALVES PEIXOTO DA ROCHA BRITO; WILLIAN CLEMENTINO DA SILVA MATIAS; LUANA GOMES PEREIRA; AMANDA INARA DE BRITO SANTANA; ANANDA NATYELLE DA SILVA NUNES; SUSANNE GONÇALVES MARQUES; JOEL DOS SANTOS LIMA; VITÓRIA RAPOSO BONFIM; ROZEMBERGUE BATISTA DIAS; EDUARDO GONÇALVES ROCHA

Dedicando-se a ser um paliativo para as comuns tensões e adoecimentos emocionais que acometem os estudantes universitários em meado e finais de semestre em razão da sobrecarga de trabalhos, o grupo PET Vila Boa idealizou e desenvolveu o projeto Palco Aberto.

Em suma, trata-se de um evento democrático e apto a abrigar as mais diversas expressões de arte, linguagens e compreensão corporal, sendo um espaço aberto para toda a comunidade da universidade com o fim de acolher e dar voz, prezando pela saúde mental e fortalecimento das relações interpessoais, que é uma forma de cumprir o papel de integração da instituição.

Nesse sentido, alguns objetivos do Palco Aberto são: a) Propiciar a saúde mental na universidade através de expressões lúdicas e descontraídas de arte, música, linguagens, poesia e demais formas de expressão humana entre estudantes, docentes e técnicos do campus; b) Sanear as limitações interpessoais entre a comunidade acadêmica e sui generis; c) Promoção do bem estar, criatividade e eficácia educacional de forma generalizada ao corpo da Instituição.

A sistematização metodológica do projeto se deu em três etapas de execução: 1) Reuniões periódicas para a discussão e elaboração do roteiro de programação e execução do evento; 2) Divulgação do evento por via presencial e nas mídias; 3) Execução do evento na área externa do campus da UFG-Goiás. Para a realização do evento foram dispostos de forma articulada recursos audiovisuais, instrumentos musicais, além de ornamentação simples visando uma maior aproximação, inclusão e aconchego aos participantes do evento. Por fim, houve um sorteio de prêmios às pessoas que se inscreviam para apresentarem-se, o que foi uma forma de incentivo à participação. Como resultados, ressalta-se uma relevante adesão dos estudantes, o que denota um indicativo da importância desse tipo de intervenção para combater o adoecimento mental na universidade. Por meio da utilização de diversas expressões artísticas, os participantes assumiram o posto de protagonistas, atuando ativamente na construção de um momento cujo foco é a saúde mental e descontração. Diante disso, o Palco Aberto se apresenta como uma prática que deve ser cultivada na busca de elevar os níveis de felicidade e bem estar, além de estimular as revelações de capacidades, hora suprimidas, tornando o ambiente universitário um lugar bom de viver sem distanciar-se de fins científicos e pedagógicos.

Palavras chaves: saúde mental, aproximação, inclusão.

DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA NOS ALUNOS DA EJA

HYPATIA INDIRA CALDERÓN ROJAS ; ALDERON, FABIO HENRIQUE ALVES ; CEDRO, WELLINGTON LIMA

Introdução e objetivos Os próprios alunos da EJA assumem o discurso da dificuldade, da quase impossibilidade do aprendizado da matemática. A perspectiva de imputar a idade por eventuais dificuldades está desprovido de sustentação na psicologia, entretanto a idade cronológica propicia oportunidades para definir critérios e estratégias de produção de conhecimento. Neste documento queremos mostrar as dificuldades encontradas na prática das quatro operações básicas em alunos da EJA, através do jogo Dama Matemática.

Metodologia e desenvolvimento Este jogo foi aplicado em quatro turmas das escolas Coronel Getulino, Damiana da Cunha e Jardim Vila Boa, em Goiânia. O jogo segue as regras básicas da Dama tradicional, com movimentos em diagonal e a obrigatoriedade a comer. O que diferencia a Dama Matemática da Dama tradicional é que cada jogada vai acompanhada de uma operação matemática e o ganhador do jogo será que mais pontos efetivo.

As oficinas foram desenvolvidas nas salas de aula por estudantes de licenciatura de matemática do Programa de Educação Tutorial PET MAT e por estagiários da licenciatura, onde os alunos eram monitorados e ajudados no desenvolvimento do jogo.

Resultados As dificuldades encontradas em ordem decrescente são: Soma de frações.

Realizar mais de uma operação matemática por vez.

Enxergar a divisão como uma fração.

A não compreensão da impossibilidade da divisão por zero.

Não ter domínio de trabalhar com números negativos.

Realizar multiplicações.

Realizar adição.

Conclusão A análise dos resultados preenchidos pelos alunos nas fichas dispostas para efetuar as operações, revelam uma nítida fuga na hora de representar divisões por meio de frações e até mesmo na soma de frações, indicando uma dificuldade ou até mesmo desconhecimento de como realizar operações com fração, havendo casos de alunos onde se teve que explicar em sala de aula durante a atividade. Outro resultado obtido é a subtração com resultados negativos que para alguns alunos não observam como resultado plausível, como observado em sala de aula e relatado por eles como grande dificuldade.

Palavras-chave: Dificuldades, Operações matemáticas, Erro, EJA, Resultado

Café Conexões de Saberes

ISABELLA GUIMARAES AGUIAR DE FARIA; Andreia Aoyagui Nascimento, João Vitor Menegon Xavier ; Andreia Aoyagui Nascimento

O projeto Café Conexões de Saberes iniciou-se no ano de 2019, sob a coordenação da petiana Isabella Guimarães Aguiar de Faria (PET-ENGENHARIA EMC). Esse projeto foi dividido em dois subprojetos: Café Conexões de Saberes: Clube da Leitura e Café Conexões de Saberes: Rodas de Conversação. Os dois projetos tinham, em comum, o objetivo de tornar o PET Engenharias (Conexões de Saberes) mais popular entre os alunos da Escola de Engenharia da UFG. Em particular, o Café Conexões de Saberes: Clube da Leitura visa desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de texto e crítica social, uma vez que tais habilidades são de alto grau de importância na vida profissional dos participantes. Já o Café Conexões de Saberes: Rodas de Conversação tem como objetivo desenvolver habilidades em idiomas estrangeiros, uma vez que tornaria esses idiomas mais presentes no cotidiano dos participantes. Ambos os subprojetos passaram, primeiramente, por um estudo do referencial teórico, seguido da elaboração de um formulário através da ferramenta Google Formulários. Os formulários foram enviados aos coordenadores de curso da Escola de Engenharia da UFG e também em grupos de WhatsApp. Com base nas respostas, Café Conexões de Saberes: Rodas de Conversação foram escolhidos os idiomas, e os temas ligados a engenharia, do o Café Conexões de Saberes: Clube da Leitura foram escolhidos pelos petianos. A última etapa foi a realização dos eventos. No primeiro evento do Café Conexões de Saberes: Rodas de Conversação apenas 13,2% das pessoas que responderam ao formulário compareceram ao evento, um número bem diferente do esperado. No segundo evento desse mesmo projeto, nenhum dos interessados compareceu ao evento. O evento do Café Conexões de Saberes: Clube da Leitura foi realizada duas vezes em ambas contou com poucos participantes. A baixa participação no Café Conexões de Saberes: Rodas de Conversação pode ter sido causada pela falta de conhecimento no idioma e, portanto, medo de participar de eventos. Além disso, no segundo evento, a data de realização pode ter contribuído para a falta de participantes, já que ele ocorreu durante o final do período letivo da UFG. Com relação a participação no Café Conexões de Saberes: Clube da Leitura, pode ter sido provocada pela dificuldade em fazer a leitura de um livro durante o período letivo da UFG. Além disso, outro motivo, é a falta de eficiência na divulgação dos eventos.

Engenharia;Idioma;Leitura;PET.

Importância de atividades sociais para o desenvolvimento de valores em estudantes universitários

Isac Oliveira Leite; BARBOSA, Alessandra Rodrigues; AZEVEDO, Allana Alves de; PAIVA, Ana Cristina Souza de Jesus; GUIMARÃES, Ana Paula Nogueira; QUEIROZ, Diego Leonardo Amâncio; SOUZA, Eduardo Brauno de; SILVÉRIO, Loren Ramos; MENDES, Marcelo Felipe da Costa; SILVA, Márcia Cristina da; BORGES, Mikaelly Veigas; LISBOA, Rafael de Castro; SOUZA, Adriana Regia Marques de

Reconhecendo a importância de ações sociais, como na manutenção do bem-estar das pessoas, o grupo do Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos (PET EngAli) realizou uma atividade social no Lar de Idosos Amigos de Sempre, em Aparecida de Goiânia. A atividade foi dividida em dois momentos: primeiro na integralização dos moradores contando com muita conversa, música e dança, enquanto no segundo momento os manipuladores de alimentos do Abrigo receberam um minicurso de reaproveitamento de alimentos. Os manipuladores foram instruídos sobre a melhor forma de armazenamento dos produtos e métodos de conservação de alimentos, além de uma parte prática de produção de picles de abobrinha e cenoura. O resultado foi positivo, pois todos se divertiram, os moradores ficaram muito felizes com a visita do grupo e os responsáveis pela alimentação gostaram das informações e métodos que foram passados. É necessário sempre realizar práticas como esta, para incentivar cada vez mais pessoas a agirem com solidariedade.

Quando a Matemática se une ao Circo

IZABELA JAKELINE LOPES DE PAIVA; Adriano de Moraes Rainha; Ana Paula Araújo Carvalho. ; Wellington Lima Cedro

Introdução Iniciado no primeiro semestre de 2009, por meio de um convite feito pela Escola de Circo Laheto, situada em Goiânia-GO, composto pela equipe gestora e alunos de escolas públicas da região, o projeto Matemática no Circo e conta com a participação de três bolsistas do programa de Educação Tutorial em Licenciatura em Matemática (PETMAT), objetivando o trabalho da matemática com as crianças. **Objetivos e Metodologia** O projeto Matemática no Circo busca trabalhar a matemática de maneira diversificada, utilizando-se de materiais manipuláveis e desenvolvendo atividades lúdicas, unindo a matemática com as práticas circenses despertando um maior interesse por parte do aluno.

Para a realização deste projeto, de início, temos a necessidade da elaboração de um planejamento que permite a efetivação das atividades a serem trabalhadas. Para que isto ocorra, realizamos uma reunião semanalmente, onde há discussões para a preparação do material a ser utilizado, além de realizar estudos. Com isso, fazemos as adaptações necessárias para a faixa etária dos alunos e levamos em considerações suas limitações para que o intermédio se efetive. A atividade que daremos foco neste trabalho é o Matemática em cena que tem como objetivo apresentar novas formas geométricas, revisar as que já foram apresentadas e vivenciar o circo por meio do teatro. **Resultados e Conclusão.** No dia do desenvolvimento da tarefa de ensino, com a ajuda dos Arte-Educadores, cada um dos envolvidos se caracterizaram e foram maquiados de acordo com seus personagens: mágico, palhaço e malabarista. A peça foi realizada em três cenas, estas eram compostas por frases engraçadas e construídas para abordar o conteúdo proposto. Para esta tarefa as crianças foram divididas por faixa etária em dois grupos, logo a mesma peça foi apresentada para os dois grupos sem necessidade de adaptação. No dia foram recebidas trinta e sete crianças.

Essa tarefa foi muito bem recebida pelas crianças, pois além de trabalhar as formas geométricas de maneira descontraída, também foi um momento de muita interação entre as crianças e nós em uma atividade que está presente no cotidiano delas no circo, mas que para nós era algo novo. O planejamento prévio das atividades, contribuiu de forma significativa para despertar nos alunos o desejo de aprender.

Palavra-chave: Circo; Matemática; Ensino; Extensão.

PROJETO DARWIN: TRILHANDO NOVOS CAMINHOS

IZADORA RODRIGUES BORGES; REZENDE, J. M. N. de; SILVA, E. P. R.; Covas, A. H. S.; PINHEIRO, I. J. A.; LEAL, L.L.; ALVES, A. R. A.; NASCIMENTO, L. R. S. do; LOPES, M. V. S.; OLIVEIRA, A. S.; SILVA, V. C.; SILVA, T. F.; DUTRA, F. G.; MAZARO-COSTA, R.

O projeto Darwin é uma atividade desenvolvida pelo grupo PETBio que surgiu para trabalhar o eixo temático de evolução no ensino de ciências, e buscar preencher as lacunas que são encontradas quando o tema é trabalhado em sala de aula. Visando a realização do projeto Darwin na primeira parte do ensino fundamental houve uma reformulação teórica, sendo elaborado para facilitar e dar uma perspectiva real sobre evolução para os alunos das escolas municipais, pois muitas vezes o ensino de evolução aparece de forma superficial e os alunos tendem a acreditar equivocadamente que a evolução existe no sentido de melhorias das espécies e até mesmo de uma transformação de macaco a homem. Dessa forma, o desafio do presente projeto é desenvolver uma perspectiva evolutiva na primeira etapa do ensino fundamental, garantindo assim que o método científico e o contexto evolutivo sejam desenvolvidos de modo gradual no estudante. A ideia é de continuar a ludicidade das atividades, pois é um modo de ajudar os alunos na compreensão do conteúdo apresentado. Na nova versão do Darwin será feita uma minuciosa revisão bibliográfica e diálogo com algumas escolas municipais de Goiânia. Com base em PIAGET (1976), a cada estágio cognitivo do desenvolvimento a criança expande a maneira de pensar e de responder ao ambiente em que ela se encontra, assim, cada estágio constitui uma mudança qualitativa de um tipo de pensamento ou comportamento para outro. Nesse contexto, a reestruturação do projeto Darwin visa fazer, entre outras coisas, que o ensino de evolução atinja aos alunos de diferentes modos considerando os estágios cognitivos, fazendo com que os alunos tenham uma familiaridade com os conceitos evolutivos e entendam como e porquê a evolução ocorre. O projeto Darwin é um projeto que já desenvolveu um papel importante no passado, tanto para o estudante quanto para os pesquisadores do grupo PETBio, e que garante uma maleabilidade teórica possibilitando uma maior abrangência dos conceitos evolutivos trabalhados, dando um fator teórico-prático fundamental no desenvolver de um acadêmico do curso de ciências biológicas.

ensino de evolução; reestruturação; Piaget

A experiência da gestão de resíduos na Agro Centro-Oeste familiar: um olhar interno

JOÃO MARCELO NOGUEIRA DE REZENDE; OLIVEIRA, A. S.; BORGES, I. R.; COVAS, A. H. S.; SILVA, E. P. R.; PINHEIRO, I. J. A.; LEAL, L. L.; ALVES, A. R. A.; NASCIMENTO, L. R. S. do; LOPES, M. V. S.; OLIVEIRA, A. S.; SILVA, V. C.; SILVA, T. F.; Dutra, F. G.; SILVA, S. M. da. ; MAZARO-COSTA, R.

A feira Agro Centro-Oeste Familiar (Acof) é um dos principais eventos de produção familiar do Centro Oeste. Na sua 17ª edição, que ocorreu no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG), foram reunidos 86 expositores. Um dos principais destaques do evento é o modo de cultivo dos alimentos, com a maioria deles sendo produzidos sem agrotóxicos e outros produtos agressivos a saúde. E em concordância com esse modo de produção e pensamento ecológico, a Acof 2019 desenvolveu um projeto para melhor gestão dos resíduos produzidos durante o evento, sendo o grupo PETBio (Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas da UFG) um dos principais parceiros nessa gestão. Assim, este trabalho visa então relatar a experiência de um integrante desse grupo durante as atividades de educação ambiental executadas na feira. Como método de intervenção, foram montados, junto à organização do evento, locais de coletas dos resíduos dentro do Centro de Eventos, onde estavam localizados os estandes, deixando uma local para o lixo reciclável e outro para orgânicos. Do lado de fora, onde se localizava a praça de alimentação, havia 3 principais pontos de coleta. Nesses pontos foi onde ocorreu maior participação, devido à grande movimentação de pessoas, em uma área em que a produção de resíduos é maior. Pelo menos uma pessoa ficou como gestor em cada ponto, sendo a principal função garantir que o descarte fosse feito de modo correto, e manter uma comunicação com a equipe de limpeza da UFG. Outra atividade foi o recolhimento de material orgânico para se realizar compostagem, mas devido seus pré-requisitos, somente o bagaço da cana e palhas de milho foram realocadas para esse processo. A compostagem foi realizada pelo laboratório de biogás da Escola de Agronomia. Durante os 4 dias de eventos, 13 pessoas do grupo PETBio estiveram trabalhando nesse projeto, assim como a Fiscal de vigilância em saúde ambiental, Paula Oliveira Milanez, e a equipe de transporte dos resíduos e de outros colaboradores. O principal efeito percebido foi da mudança de comportamento dos frequentadores da feira, que ao início do projeto não tinham muito conhecimento, ou ignoravam, a separação no descarte de resíduos, ficando evidente pela observação comportamental que houve uma mudança ao longo do evento, e principalmente, as crianças e idosos, eram os que mais ficavam interessados ao serem confrontado a fazer o descarte correto.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL; AGRICULTURA FAMILIAR; GESTÃO AMBIENTAL

OFICINA EM GRUPO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO MENTAL E SOCIAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA (Programa de Educação Tutorial/Universidade Federal de Goiás)

JOEL DOS SANTOS LIMA; PEIXOTO, M. A. R. B; PEREIRA, L. G; FRANÇA, E. C.; QUEIROZ, N. B. S; HONORATO, P. W; CASTRO, A. C. A; FREITAS, M. N. V; SANTOS, L. H; VALENTE, G. A; MATIAS, W. C. S; SANTANA, A. I. B; NUNES, A. N. S; MARQUES, S. G; BOMFIM, V. R. ; EDUARDO GONÇALVES ROCHA

JUSTIFICATIVA Compreendendo que o ambiente universitário colabora com o adoecimento mental o Programa de Educação Tutorial Ciências Sociais Aplicadas (PET Vila Boa) busca reconhecer os principais agentes de insalubridade mental na universidade. Tendo em vista o número significativo de atendimentos pela psicóloga da Regional Goiás, o PET como programa de extensão, se coloca como instrumento de conscientização e provocação de temas pertinentes a saúde mental.

OBJETIVOS Desenvolver estratégias que estabeleçam integração do grupo, promovendo a saúde mental na perspectiva da sociabilidade da comunidade acadêmica, proporcionando espaços de convivência e trocas de experiências e construindo uma agenda de oficinas.

METODOLOGIA Utilizou-se do procedimento didático fundamentado no psicodrama, no teatro do oprimido, e em adaptações dos jogos teatrais de Viola Spolin. Trabalhou com o grupo de maneira terapêutica, pedagógica e investigativa, valendo-se do método teatral que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais, buscando fazer com que o espectador passivo passe a ser protagonista e transformador da ação dramática. No decorrer da Oficina, procurou-se equilibrar as emoções e relaxar as tensões, desta forma, dispõe - se de diferentes momentos. Sendo o primeiro, o alongamento, relaxamento e aquecimento; depois o momento de despertar o olhar com exercícios de auto percepção no espaço e o reconhecimento do outro; e por fim, o terceiro momento é o de avaliação, onde os participantes tiveram a oportunidade de revelar os efeitos da oficina em si.

RESULTADOS A oficina promoveu um grande aprendizado e reflexão para todo o grupo, foi um momento de grande emoção para todos, uma vez que a psicóloga apresentou um novo olhar sobre o outro e as maneiras saudáveis de resolver conflitos internos que surgem em uma convivência em comunidade. Essa experiência proporcionou uma nova percepção, um novo olhar sobre o outro e sobre si mesmo, valorizando mais o corpo e a mente.

CONCLUSÃO Portanto, a oficina participativa na perspectiva de conciliação de conflitos e construção de convivências e ambientes saudáveis, se torna uma ferramenta importante mediante a realidade do grupo PET Vila Boa, composto por um grupo multidisciplinar, que em sua formação e/ou construção social dos seus membros, carrega um conjunto de elementos sociais, culturais, políticos e econômicos que definem a subjetividade desses sujeitos.

PALAVRAS CHAVES: Saúde Mental; Extensão Universitária; Interdisciplinaridade

Matematicolândia: uma cidade geométrica

Jordana Meneses; logo Rafael Moreira Mendes; Ironei Angelo dos Santos Junior ; Wellington Lima Cedro

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o intuito de apresentar um pouco da ação desenvolvida pelo Clube de Matemática. Em especial, é apresentado com um pouco mais de detalhes uma atividade realizada no Clube de Matemática. O objetivo do trabalho é mostrar, através de uma atividade a Matematicolândia, como podemos renovar a forma de ensinar geometria nas escolas.

O CLUBE DE MATEMÁTICA

O Clube de Matemática é um projeto de extensão vinculado ao PETMAT do Instituto de Matemática e Estatística. É composto por alunos bolsistas, estagiários do curso de Matemática Licenciatura, professores de matemática do ensino básico e, por orientado, um professor doutor da Educação Matemática do IME. Dentro do Clube são desenvolvidas atividades lúdicas, levadas e aplicadas para os alunos das séries iniciais do ensino.

DESENVOLVIMENTO DA MATEMATICOLÂNDIA

Para essa atividade são necessários 6 banners de tamanho médio que contém a representação da cidade Matematicolândia, divididas em 6 setores (um em cada banner), nos setores têm quadras divididas em lotes e as ruas da cidade. A turma é dividida em 6 grupos e cada um recebe um setor e um conjunto de construções separadas anteriormente por setores, depois as crianças distribuem as construções nos lotes e junta-se os banners, montando a Matematicolândia toda, logo após temos um momento de reflexão e todos observam como ficou a cidade completa. Daí fica evidente o porquê de em nossas cidades haverem problemas, pois nas nossas cidades não há planejamento com visão completa, aos poucos vão surgindo novos setores que não são necessariamente contemplados por escolas, hospitais, etc.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Após as atividades, os professores que seguiram com os alunos que participaram do Clube de Matemática na escola relataram uma facilidade muito maior dos alunos para assimilar e realmente aprender o conteúdo matemático que se seguiu. A atuação do Clube de Matemática na escola tem papel importante, tornando os alunos mais observadores, críticos e perceptivos ao que os rodeia. Ocorre uma aprendizagem que vai além do conteúdo, atinge o indivíduo intelectualmente e socialmente. É possível avistar mais aprendizado com a atuação do Clube do que com as aulas tradicionais de matemática usando apenas quadro e giz.

PALAVRAS-CHAVES: Matemática; Planejamento; Matematicolândia.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS CURSOS DA UFG: UM ESTUDO DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

LAIZA BARBOSA GUIMARAES; Laryssa Martins Mendes Silva, Rafaela de Oliveira Alves, Heitor Martins Pasquim, Luciana Bronzi de Souza; Felipe Wachs

Desde o início dos anos 2000, políticas de indução têm sido adotadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação para mobilizar mudanças na formação dos cursos da área da saúde visando uma aproximação aos princípios e ao contexto assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), entre elas programas como o Pró-Saúde e o PET-Saúde. Em 2018, o Ministério da Saúde lançou o edital PET-Saúde Interprofissionalidade no intuito de estimular o fortalecimento da interlocução entre os projetos de formação dos diferentes cursos da saúde. A Universidade Federal de Goiás, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, submeteu projeto, o qual foi contemplado com cinco grupos tutoriais.

Um dos grupos tutoriais decidiu estudar a promoção da saúde nos projetos curriculares dos cursos, buscando identificar convergências e levantar subsídios para potenciais mudanças que favoreçam maior interlocução entre os cursos. Foram analisadas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e estudos individuais sobre seu curso, tendo por referência as aparições do termo promoção da saúde.

Ao analisarmos as diretrizes específicas de cada curso publicadas pelo Conselho Nacional de Educação e as diretrizes comuns publicadas pelo Conselho Nacional de Saúde, foi possível constatar que promoção da saúde é conteúdo e perspectiva de intervenção previstas para todos os cursos da saúde.

Nos PPCs, foi possível identificar que os cursos de Enfermagem, Nutrição e Educação Física possuem disciplinas específicas sobre Promoção da Saúde. Foi possível identificar outras disciplinas que tratam da promoção da saúde como Educação em Saúde da Biomedicina, Saúde, Família e Comunidade da Medicina, Odontologia Coletiva II da Odontologia e as optativas Psicologia e Saúde na Psicologia e Método Clínico Farmacêutico na Farmácia. Além destas, muitos dos estágios obrigatórios dos cursos propõem ações de promoção de saúde. Assim, podemos concluir que promoção da saúde está prevista nas DCNs de todos os cursos, que três cursos optaram por constituir disciplinas específicas e que existem outras disciplinas que se ocupam de políticas e ações de promoção da saúde. Por fim, consideramos que há margem para convergências nas propostas curriculares para educação interprofissional sob o elemento comum promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Formação em saúde; Interprofissionalidade; Prática colaborativa.

Ciclo de Estudos e Produção Científica: protagonista de novos saberes (Fonte Financiadora: Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem UFG -Regional Jataí/Secretaria de Educação Superior (SESu)/Ministério da Educação (MEC).

LETÍCIA ASSIS; Mariane Cordeiro e Castro; Daniela Baquiega Pessoa; Darine Sabbadin Lemes; Cristiane José Borges; Marise Ramos de Souza.; Profa. Dra. Marise Ramos de Souza

Introdução: A universidade pública deve desenvolver a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão de forma interdisciplinar, produzindo conhecimento e formando profissionais com senso crítico em relação à sociedade (MOITA; ANDRADE, 2009). Dessa forma a tríade é essencial para que o aluno busque o seu próprio conhecimento e que não fique no ensino tradicional, investindo em novos aprendizados, que futuramente serão essenciais na prática profissional (CADERNOS ANDES,2013). Objetivos: Apresentar uma atividade de ensino voltada à formação de discentes pesquisadores e extensionistas; complementar a formação acadêmica dos petianos. Metodologia: O ciclo de estudos é uma atividade voltada aos membros do grupo PET Enfermagem UFG Regional Jataí, que acontece durante o ano letivo, realizado mensalmente, onde é desenvolvido uma escala especificando qual petiano será responsável por conduzir a atividade em cada mês.

O petiano será responsável por planejar a temática a ser ministrada, organizar o convite, local e executar a atividade sob supervisão e orientação da tutora e colaboradora do programa. Nesses encontros são trabalhados temas livres de relevância profissional para os participantes, podendo ser conduzido por algum profissional da área a ser estudada, professores da universidade, a tutora e petianos. Resultados: O ciclo de estudos desenvolve nos petianos habilidades de leitura, escrita, elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão. Assim, propõe experiências garantindo autonomia, fortalecendo o planejamento de atividades e sua execução, ensinado a lidar com os conflitos, bem como formando o senso crítico. Conclusão: O ciclo de estudos contribuiu para a formação dos petianos, melhorando o desempenho nas atividades em grupo, proporcionando a formação de um profissional gestor e responsável. Referências: MOITA, Filomena. M. G da S. C; ANDRADE, Fernando. C. B de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Revista Brasileira de Educação v.14 n.41 maio/ago.2009. em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2019.

Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior- ANDES. Proposta do Andes- SN para a Universidade Brasileira, n. 2, 3. ed. Brasília/ DF: 2013.

Palavras-chave: Planejamento; Ensino; Pesquisa; Extensão.

CONHECENDO O SUS PELO PET-SAÚDE: o início de uma abordagem interprofissional (PET-Saúde - Ministério da Educação e Ministério da Saúde)

LETICIA RIBEIRO MARIANO; RIBEIRO, L.M; PESSONI, A.P.S; GANDORA, L.P.S; MORAIS, N. R. A; VILELLA, P.R; DIAS, E.M.V; GOMES, B.L.A; LELES, R.N; ROCHA, B.S.; Bárbara Souza Rocha

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelos Ministérios da Saúde e da Educação através da Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802/2008. Visa a integração do ensino-serviço-comunidade a partir de ações práticas envolvendo grupos de aprendizagem tutorial constituídos por docentes, graduandos e profissionais da saúde atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atual edição tem como foco a interprofissionalidade e tem fortalecido os vínculos entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia por meio de sua execução. A Educação Interprofissional (EIP) é a estratégia formativa por práticas colaborativas em saúde.

Conhecer os diversos cenários do SUS em grupos com formações em saúde díspares é uma estratégia de aprendizado interprofissional e se efetivou no molde do projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde. Objetivo: Relatar e vivência de ver o SUS a partir do PET-Saúde. Metodologia: Estudantes e tutores de cada grupo tutorial fizeram visitas seriadas aos locais de trabalho dos preceptores do grupo, de forma individual ou coletiva, observando os possíveis cenários de prática no SUS e conhecendo algumas das vivências desses locais. As visitas eram seguidas de reuniões internas do grupo tutorial para discutir o que foi vivenciado e observado. Resultados: Foram visitados o Centro de Saúde da Família (CSF) Luana Park, o CSF Vale dos Sonhos, o CSF São Carlos, o CSF Goiânia Viva, a SUVISA e o HUGOL. Acompanhou-se a atuação de equipes Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), grupos de trabalho temáticos e a implantação do suplemento alimentar NutriSUS no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Vale dos Sonhos. As visitas propiciaram a oportunidade de entender o funcionamento prático do SUS na sociedade, seu modus operandi, e como se efetiva no atendimento às necessidades de saúde da população. Conclusão: Conclui-se que o conhecimento mútuo das realidades pelos atores e atrizes do projeto, seguido de um alinhamento às necessidades do território, é fundamental para a integração ensino-serviço-comunidade. A ação representou o início do projeto PET, dando subsídios para se pensar coletivamente no desenvolvimento de ações capazes de melhorar as políticas de integração ensino-serviço-comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Inserção na realidade local; Sistema Público de Saúde; relação ensino-serviço-comunidade.

PET3R - Como Meio de Transformação Para o Consumo Consciente de Copos Plásticos Sesu mec

LIS RAQUEL SILVA DO NASCIMENTO; SILVA, Thainá Ferreira; ALVES, Adrielly, Rodrigues Alves; LEAL, Lara Louredo; OLIVEIRA, Amanda Sousa; MARQUES, Esteffany; Dutra, Frederico Guimarães; LOPES, Matheus Vinicius Soares; MAZARO-COSTA, Renata

O plástico, produto derivado do petróleo e não biodegradável, utilizado em excesso devido a suas diferentes aplicações, proporciona uma elevada taxa de resíduos, acarretando problemas ambientais. A Educação Ambiental (EA) no ensino básico pode servir como uma ferramenta para a construção de um pensamento crítico, e hábitos conscientes que visem a preservação de recursos naturais (BRANCALIONE, 2016). Assim, o grupo PETBio ao identificar o alto consumo de copos plásticos em um colégio da rede privada criou o projeto PET3R, com o objetivo de reduzir o seu consumo por meio de intervenções em EA, com foco no conceito de redução, refinamento e reuso (3Rs). Foi realizado em um colégio no setor Jaó em Goiânia-GO, com alunos do 1º ao 5º anos, dos períodos matutino e vespertino, e com o restante da comunidade escolar. Durante os meses de fevereiro a março de 2019, foram realizadas intervenções durante cinco semanas consecutivas em cada turma de Ensino Fundamental I (matutino e vespertino), a fim de desenvolver a fundamentação teórica da EA de forma simples e didática. Abordou-se a problemática do plástico, e seu impacto para o meio ambiente, inclusive para a vida humana. Somado a isso, para atingir os pais e responsáveis, foram enviados posts nas mídias sociais do colégio, informando sobre o projeto, a problemática e a importância dos responsáveis neste processo. Antes da primeira e da última semana das intervenções foram contados os copos consumidos na escola. A redução ocorreu somente no período matutino com queda de 14% em um mês, por outro lado o período vespertino apresentou um aumento de 13,8%. Pode-se inferir que a diferença entre os turnos ocorreu devido a redução da umidade do ar e maior intensidade de calor no mês de março, promovendo maior consumo de água e consequentemente, copos. O consumo mensal de copos foi estimado em 33.130 unidades, podendo atingir um total de 330 mil copos em um ano. O colégio comporta 84 funcionários e 659 alunos, principais consumidores de copos descartáveis, o que totaliza uma média de 2,23 copos utilizados por pessoa no dia, valores considerados elevados segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos. Conclui-se que as atividades realizadas não permitiram a redução do uso de copos devido ao curto tempo e que, para que ocorra uma mudança comportamental significativa, é necessária uma educação a longo prazo e cotidiano.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Impacto Ambiental, Redução.

O Programa de Educação Tutorial na atenção a Saúde dos Idosos: Da parceria ao desenvolvimento das ações.

MARCELLA CRISTINA VIEIRA SILVA VITTA; BIANCHINI, C.G.; DARC, C.S.; MORAIS, D.X.; ROCHA, I.V.D.; CERQUEIRA, J.K.M.; LIMA, V.C.N.; GALDINO, J.H.; HÉLIO GALDINO JUNIOR

INTRODUÇÃO : O processo de envelhecimento engloba alterações nas diversas dimensões da vida de um indivíduo, as quais podem contribuir para o adoecimento e para um enfrentamento dificultado nessa fase. Atividades em grupo permitem discussões sobre diferentes temas de interesse dos participantes através da aprendizagem participativa, o que corrobora na escolha de estilos de vida mais saudáveis. **OBJETIVO:** relatar a experiência do grupo PET enfermagem na incorporação de um programa de educação em saúde em um grupo de idosos de uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de um programa de saúde em um Grupo de idosos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Goiânia- GO. A necessidade de trabalhar com esta faixa etária, surgiu a partir do interesse do Grupo PET Enfermagem, tendo em vista, a ausência de uma disciplina específica na grade curricular do curso. Na unidade, já havia um grupo de idosos criado em torno da atividade física e, em virtude disso, a contribuição do PET foi direcionada para ações de educação em saúde. **RESULTADOS:** Após contato com a gestora e a educadora física, foi estabelecido um vínculo com o grupo de idosos, já existente, possibilitando a efetivação do proposto. No encontro inaugural foi ofertado um café da manhã saudável. Os encontros ocorreram mensalmente com 30 minutos de duração, abordando um tema em cada reunião, sendo eles, senilidade x senescência e hipertensão arterial sistêmica. A abordagem inicial adotada para fortalecer o vínculo foi a participação dos petianos juntamente com os idosos, na atividade laboral, oferecida pela UBSF. Após esse contato, os integrantes reuniram os sêniores para abordar o tema de forma dinâmica e interativa, no intuito de sanar as dúvidas referentes aos temas. No final de cada ação, os idosos evidenciaram, por meio de feedback, suas impressões sobre o conteúdo e forma de abordagem. Nessas extensões, houveram uma média de 22 idosos e 8 membros do grupo PET. A educação em saúde é um processo de construção de conhecimentos no qual visa contribuir para aumentar a autonomia da terceira idade no seu autocuidado. **CONCLUSÃO :** A atividade estabelecida pelo grupo PET, ajuda os idosos ampliarem seus conhecimentos sobre assuntos que permeiam essa idade, o que propicia uma melhor qualidade de vida, além de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades que serão úteis para sua atuação como enfermeiros junto a essa população.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

MARCIA CRISTINA DA SILVA; SILVA, M.C.da¹; SILVÉRIO, L.R.¹; SILVA, R.F.C.²; SOUSA, A.R.M.de³; SILVEIRA, M.F.A.⁴; ASSUNÇÃO, S.G.S.⁵; FALEIRO, H.T.⁵; Adriana Régia Marques de Sousa

A infância e a adolescência são períodos importantes para o desenvolvimento de alimentação saudável, já que durante essa fase o que é adquirido tende a se tornar um hábito para a vida. Diante da importância da propagação de comportamentos considerados prioritários para a promoção da saúde e prevenção de doenças, o Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos (PET EngAli) participou do trabalho Planos, programas e projetos em educação ambiental a convite do Projeto de Extensão em Educação Ambiental (PEED) e levou conhecimentos sobre alimentação saudável com o objetivo de incentivar crianças a se alimentarem de forma adequada e equilibrada. Primeiramente, houve uma conversa com as crianças questionando-as sobre seus hábitos e conhecimentos sobre alimentação saudável. Em seguida, foi explicado como a Engenharia de Alimentos atua nesta área e então, foi realizada uma dinâmica em que, em grupos, as crianças desenvolvessem um novo produto que julgassem ser saudável. A atividade ocorreu na Escola Municipal José dos Santos Borges Ferreira e participaram aproximadamente 50 crianças com idade entre 9 e 12 anos. Durante a ação, foi possível perceber que elas já possuíam conhecimentos sobre alimentação saudável e, por meio de conversa e interação, incentivá-las a se alimentarem de tal forma. Com a dinâmica, além de despertar a criatividade, foram aplicados os conhecimentos prévios e os adquiridos por elas no decorrer da atividade.

Palavras Chaves: alimentação saudável, crianças, conhecimento, dinâmica

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás, Bolsista do Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos PET EngAli.

² Discente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás.

³ Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás, Tutora do Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos PET EngAli.

⁴ Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás.

⁵ Docente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás

A Importância da Rotulagem de Alimentos

MARIA EDUARDA FELQUE DE OLIVEIRA; FREITAS de, P.L.B; NERIS, K.A; BARBOSA, A.R; GUIMARÃES, A.P.N; SILVÉRIO, L.R; PAIVA, A.C.S.J; LISBOA, R.C; MENDES, M.F.C; QUEIROZ, D.L.A; BORGES, M.V; SILVA, M.C; SOUSA, E.B.; SOUZA de, A.R.M.

O rótulo nos produtos alimentícios permite uma interlocução entre o consumidor e o produto, auxiliando de forma clara, na escolha consciente da mercadoria dentre as várias opções. Para facilitar o conhecimento sobre o assunto, o Programa de Educação Tutorial Engenharia de Alimentos (PET EngAli) foi convidado pelo Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Aparecida de Goiânia e Inhumas, a promover uma oficina sobre Rotulagem de Alimentos. O objetivo das oficinas foi transmitir conhecimento sobre a rotulação geral e nutricional de produtos alimentícios. A metodologia utilizada incluiu palestras e dinâmicas, que facilitaram o aprendizado, possibilitando uma forma diferente de expor o conteúdo. Participaram das oficinas XX pessoas, entre 17 e 26 anos, que cursavam Engenharia de Alimentos ou Nutrição. Ao final das oficinas os participantes responderam a feedbacks para avaliar o conteúdo ministrado, bem como a forma de condução da atividade. A maioria das respostas indicaram que a maneira com que o curso foi realizado foi de grande valia, pois além de esclarecer muitas dúvidas, todos os participantes se envolveram em virtude das dinâmicas aplicadas. Como resultado esperava-se contribuir para a educação dos Institutos Federais de Goiás.

Palavras chave: rótulo; produtos alimentícios; consciente; qualidade; conhecimento.

VIGILÂNCIA DE ÓBITOS MATERNOS: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE/INTERDISCIPLINARIDADE

PRISCYLLA RODRIGUES VILELLA; GOMES, B.L.A; DIAS, E. M. V; MORAIS, N. R. A; GANDORA, L.P.S; PESSONI, A.P.S; RIBEIRO, L.M; RIBEIRO, L.A; LELES, R.N; Bárbara Souza Rocha

Introdução: A mortalidade materna (morte durante a gestação ou até 42 dias após o término da mesma) ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Independente da causa, a investigação de óbitos maternos é obrigatória, de acordo com a Portaria GM/MS nº 1119/2008. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), regido pela Portaria Interministerial MS/MEC no 1.802, de 26 de agosto de 2008, é uma política de orientação sobre a formação profissional em saúde voltada para as necessidades da população. Objetivo: Relatar a experiência de conhecer o serviço de vigilância de óbitos maternos no estado de Goiás. Metodologia: Membros do PET-Saúde/Interdisciplinaridade participaram de reuniões do grupo técnico do óbito materno do Estado de Goiás durante o mês de julho de 2019. Resultados: A partir da experiência vivenciada durante as reuniões do grupo técnico de vigilância de óbitos maternos, membros do grupo PET-Saúde trouxeram a temática para discussão no grupo tutorial. A partir das reuniões, foram identificados altos índices de mortalidade, bem como a necessidade de fomentar ações interprofissionais de maneira a garantir que a rede de atenção seja efetiva. Ademais, durante as discussões do grupo tutorial, foi possível perceber lacunas no processo de formação das diversas profissões da área da saúde que refletem no atendimento ofertado a esse público. Conclusão: Para a redução dos óbitos maternos, faz-se necessário que os profissionais da área da saúde atuem de maneira colaborativa e interdisciplinar. Desta forma, seria possível identificar de maneira precoce as gestantes em situação de vulnerabilidade para acionar medidas que evitem a ocorrência da morte materna. Uma vez que o grupo tutorial do PET-Saúde é de caráter interdisciplinar, reunindo estudantes, professores tutores e preceptores da rede de atenção com diferentes formações, torna-se possível ampliar a formação dos estudantes para garantir a execução de práticas colaborativas interprofissionais.

DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO SENSORIAL DE MASSA DE COXINHA DE BATATA DOCE INCORPORADA COM FARINHA DE CASCA DE BANANA

RAFAEL DE CASTRO LISBOA; M. F. da C.; GUIMARÃES, C. P.; QUEIROZ, D. L. A.; SOUSA, E. B. de; SILVA, M. C. da; BORGES, M. V.; PAIVA, A. C. S. de J.; SILVÉRIO, L. R.; GUIMARÃES, A. P. N.; AZEDO, A. A. de; BARBOSA, A.R.; FREITAS, P. L.B. de; Souza, Adriana Regia Marques de

A casca da banana é um resíduo comumente descartado tanto pelo consumidor quanto pela indústria. Por não ser consumida, uma alternativa é destina-la a produção de farinha para que ela seja utilizada e agregue valor a diferentes produtos alimentícios. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo incorporar farinha de casca de banana na formulação de massa de batata doce para coxinha, além de verificar a aceitação do público através de uma análise sensorial. Para o teste foram elaboradas diferentes formulações (0%, 50% e 100%) alterando a quantidade de farinha de casca de banana em relação à farinha de trigo. Participaram da análise sensorial 83 pessoas, sendo que as três formulações foram avaliadas pela maioria como Gostei moderadamente, não apresentando diferenças quanto a aceitação e, dessa maneira, a incorporação de farinha de casca de banana agradou o paladar do consumidor.

Palavras chaves: Resíduos; Reaproveitamento; Análise Sensorial

Hino Nacional em Libras: Despertando futuros enfermeiros para a inclusão.

Rodrigo Celestino Lopes Borba; Amanda Karoliny Ferreira Junior; Bruna Mendes de Sousa; Gabrielly Stefany Loiola Cabral; Kamyla Costa Oliveira; Lais Lara Silva Xavier; Hélio Galdino Júnior

Introdução: A comunicação é um fator imprescindível para o atendimento holístico na rede de atenção à saúde e o déficit na capacitação profissional é um desafio na relação efetiva entre surdos e profissionais de saúde (AGUIAR, MARCUCCI, 2009). A vista disso, Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (PET/ENF/UFG), percebeu a necessidade de qualificar-se em LIBRAS. Objetivo: relatar a experiência da inserção e manutenção da LIBRAS no PET Enfermagem nos últimos sete anos, tendo como fator motivador o coral do Hino Nacional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a manutenção da cultura de LIBRAS no PET enfermagem, iniciada em 2013 e mantida até os dias atuais com atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde a apresentação do Hino Nacional em Libras é fator motivacional. Resultados: O PET enfermagem iniciou em 2013 curso de capacitação dos alunos em LIBRAS. Uma das estratégias de ensino foi a criação de um coral em Libras do Hino Nacional. Aprender o Hino Nacional em LIBRAS é a primeira atividade que o petiano deve cumprir ao ingressar no grupo PET/ENF/UFG, incentivando, o primeiro contato com a língua. Esse caráter contínuo, da língua no grupo contribui para a fixação dos sinais. E por fim, as apresentações compõe uma atividade de extensão. Este ano já foram realizadas três apresentações em eventos, e um outro já está agendado. Paralelo ao Hino, são oferecidos ao grupo aulas de LIBRAS e monitoria entre os alunos iniciantes e avançados. O grupo PET/ENF/UFG têm buscado incluir a LIBRAS na graduação, visto que esse conteúdo não está presente no Projeto Pedagógico do Curso da FEN e mostra-se essencial para garantia de uma assistência baseada na integralidade, equidade e universalidade.

Visto que, a comunicação é uma habilidade de relação interpessoal imprescindível, especialmente na assistência à saúde (MALDONADO, CANELLA, 2004), no planejamento anual deste ano, o grupo PET/ENF/UFG, percebeu a necessidade de investir no aprimoramento em LIBRAS, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Conclusão: Com a implementação do Hino em LIBRAS, os acadêmicos se aproximaram da temática, se sensibilizaram e reconheceram a importância da inclusão de LIBRAS na formação profissional e no contexto de atenção a saúde dos surdos. As apresentações do Hino em LIBRAS tem chamada a atenção da comunidade favorecendo assim, a visibilidade da LIBRAS e a inclusão social.

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA: O TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO NO GRUPO PET VILA BOA - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/UGF- REGIONAL GOIAS

ROZEMBERGUE; PAMELLA WOODSON HONORATO; ANA CLARA ANDRADE CASTRO; MATEUS NUNES VIGILATO DE FREITAS; LETÍCIA HAUNHOLTER DOS SANTOS; ELIEZER CARVALHO FRANÇA; NAYARA BENTO DA SILVA QUEIROZ; MARIANA ALVES PEIXOTO DA ROCHA BRITO; GABRIELLA AGUIAR VALENTE; WILLIAN CLEMENTINO DA SILVA MATIAS; LUANA GOMES PEREIRA; AMANDA INARA DE BRITO SANTANA; ANANDA NATYELLE DA SILVA NUNES; SUSANNE GONÇALVES MARQUES; JOEL DOS SANTOS LIMA; VITÓRIA RAPOSO BONFIM;; EDUARDO GONÇALVES ROCHA

O PET Vila Boa, ao fundamentar suas ações no tripé ensino, pesquisa e extensão, busca propiciar aos seus membros a perspectiva de uma formação humanizadora. Nesse sentido, o grupo tem trabalhado formas de intervenções capazes promover uma melhor interação e afetividade, para que isso surta efeito nos resultados de seus trabalhos. Para isso, adotou-se o teatro como ferramenta na construção da identidade e busca pela intimidade do grupo, estimulando a disseminação dos princípios da igualdade, da convivência fraterna, da reciprocidade, da solidariedade ativa. O objetivo principal é provocar a convivência harmônica, e especificamente, entre outros, provocar a desinibição; promover o desenvolvimento pessoal; estimular a colaboração e a criatividade. Como metodologia, utiliza-se de oficinas mediadas pelo teatrólogo Eliezer Carvalho, com base nas perspectivas do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, onde o corpo atua como instrumento artístico e elemento de crítica. São construídas cenas em que se exige a inserção do expectador e de modificações pontuais na cena. Os participantes oscilam entre as posições de atores e de expectadores. Após as encenações, o grupo dialoga sobre os diferentes papéis, comportamentos, tabus e indagações da natureza humana e valores advindos de construções sociais. Pode-se, após aplicação de um questionário, perceber os seguintes resultados: geração do sentimento de intimidade de maneira mais rápida entre os membros do grupo; alterou a forma como o participante enxerga o outro, bloqueando estigmas e preconceitos; fortalecimento pessoal frente às situações de exposição à violências moral e psicológica; elevação da autoestima e superação do sentimento pessoal de fragilidade; capacidade de compreensão do agir do outro; fortalecimento dos vínculos entre os/as petianos/as; superação do sentimento de vergonha entre os participantes; e; integração acelerada e sentimento de afinidade dos calouros no grupo. Conclui-se que a Universidade Pública deve ser dinâmica e inovadora, para que de fato propicie uma formação humanizada. Conclui-se também que a metodologia utilizada vai além da atividade artística explícita, sendo também uma ferramenta de inclusão, expansão e formação principiológica do grupo PET Vila Boa.

Palavras-Chave: Teatro; Inclusão; Formação Humanizadora

Matemática Básica em Perspectiva: uma nova visão de ensino

SABRINA COSENDEY DUTRA DA SILVA; Silva, S.C.D.; Mota, J.A.Z.; Abreu, R.O.; José Pedro Machado Ribeiro e Vânia Lúcia Machado.

Introdução

O projeto de Extensão, Matemática Básica em Perspectiva (MBP) criado juntamente com o Programa de Educação Tutorial (PET) é voltado para o conhecimento matemático atendendo pessoas da comunidade que ao longo de sua jornada escolar deixaram lacunas na aprendizagem de conteúdos básicos da matemática. Executado em dois momentos, um de discussão, preparação das aulas e reflexão crítica das aulas dadas. O segundo são aulas de matemática básica dividido em doze capítulos, com conteúdos do Ensino Fundamental, ministradas por licenciandos em matemática na UFG, com o uso de slides, proporcionando aos bolsistas e estagiários um espaço de formação profissional em sala de aula.

Objetivo

O MBP tem como objetivo diagnosticar, compreender e propor ações acerca do conhecimento matemático para pessoas que concluíram a Educação Básica. Propõe e fomenta atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que venham a contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica, desta forma proporciona aulas voltadas para a comunidade, oferecendo um ensino que busque contribuir para potencialização da aprendizagem da matemática básica.

Metodologia

Temos um total de 12 encontros, com 3,5 horas de duração. As aulas são ministradas por duplas em conjunto com monitores, para que durante o tempo de exercícios eles tirem suas dúvidas e realizem um suporte.

Reuniões são reservadas para discussões acerca das aulas e de leituras das narrativas que são produzidas durante a mesma, e que contém entre outros, momentos importantes que ocorrem e comentários críticos que possam auxiliar na melhoria das aulas que precederão.

Resultados Com as aulas ministradas em duplas, no decorrer da mesma são observadas de maneira crítica o desempenho dos outros ministrantes, o que ajuda ambos em sua evolução para futuros profissionais na educação.

E, através do curso o aluno consegue vivenciar a Matemática, e notar a importância que ela tem em seu cotidiano, buscando relacionar o aprendizado em sala de aula com fatos do dia-a-dia.

Conclusão

Este projeto contribui com a formação profissional do licenciando nos aspectos de sala de aula, ser professor, na escrita, e na visão crítica do ensinar e aprender matemática. A compreender e a lidar com situações que surgem em sala durante a aula. A cada aula o projeto busca melhorar, através das reuniões, o desempenho dos ministrantes e conseqüentemente o aprendizado dos alunos.

Palavras-Chaves: Matemática; docência; Educação Básica; formação.